



SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA VISÃO CONTEMPORÂNEA

DOI: 10.19177/rgsa.v8e12019779-792

Gláucia Oliveira de Carvalho¹

RESUMO

A sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável são termos que estão entrelaçados, ou seja, envolvidos com propósitos semelhantes, uma vez que a sustentabilidade é o objetivo do desenvolvimento sustentável. Nesta perspectiva, esse trabalho tem como objetivo entender o processo de desenvolvimento sustentável, bem como a sustentabilidade como um todo. Para isso, a metodologia aplicada foi uma pesquisa bibliográfica em que foi necessário realizar um levantamento bibliográfico de livros e artigos científicos e organizados a partir do tema que cada um trazia e das palavras-chaves que apresentavam. Com isso, obteve-se alguns resultados, ao perceber que o desenvolvimento sustentável pode corresponder à igualdade social em todos seus aspectos assim como a utilização consciente de recursos naturais; há também a sustentabilidade que condiz com aos direitos humanos e justiça social e a sustentação dos ecossistemas. Desta maneira, pôde-se concluir que tanto o desenvolvimento sustentável, como a sustentabilidade são aspectos que vão além da ideia ecológica e ambiental, faz parte também outras vertentes como o meio social e seus aspectos econômicos, culturais, políticos e históricos.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento sustentável. Sustentabilidade. Aspectos sociais. Meio ambiente. Ecologia.

¹ Graduada em Ciências Biológicas pela UniAges; Pós-graduada em Ecologia e Gestão Ambiental pela Faveni; Professora do Instituto América e da Rede Particular da Educação Básica. E-mail: gal_carvalho28@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade são termos comumente relatados em nível global. Enquanto o desenvolvimento sustentável, segundo Barbosa (2008), consiste em um processo de aprendizagem em que é direcionado por políticas públicas orientadas por um plano de desenvolvimento nacional; a sustentabilidade é reflexo da relação entre o homem e o meio ambiente, principalmente com os problemas existentes que pode deteriorar a relação entre a ecologia e o desenvolvimento econômico (FEIL, 2017).

Diante esse contexto, fica evidente de que os desafios da sociedade contemporânea são tão complexos que é exigido ações coletivas para a redefinição de nossas relações produtivas, cultural e social, para que assim a vivência mais sustentável seja mais concretizada. Ainda Ramos (2008), salienta que a sustentabilidade é um termo muito usado para adjetivar o desenvolvimento sustentável e este por sua vez sinônimo de crescimento econômico, aumento de consumo e o aumento de produção.

Com isso como Meneguzzo (2009), defende que a visão das pessoas na atualidade deveria ser voltada para aspectos ecológicos, uma vez que é fator importante para o equilíbrio ambiental, e consequentemente, base para a sustentação da vida com padrões mínimos de qualidade de vida para todos os seres humanos. Fica claro então, a necessidade da humanidade diminuir sua relação cada vez mais predatória com a natureza com visão capitalista e de produção, pois assim a própria humanidade pode se aproximar de um cenário de desastre ambiental provocada por ela mesma (ARRUDA, 2008).

Diante a essa perspectiva, esse referido trabalho traz a temática sobre desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade numa perspectiva atual de conceituações. Tal trabalho tem como justificativa o fato de que a sociedade se encontra em evolução e precisa ter uma consciência em relação às questões ambientais, como também questões que movem a sociedade, como por exemplo, o uso de recursos naturais e o reflexo na ocasião do desenvolvimento econômico.

Este estudo que possui um cunho teórico tem como objetivo, entender o processo de desenvolvimento sustentável, bem como a sustentabilidade como um

todo. Para tanto, utilizou-se de pesquisas de diferentes fontes como livros e periódicos, que contribuíram para a construção dos conceitos.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é voltada para uma pesquisa bibliográfica, pois é elaborada com o propósito de fornecer importantes informações teóricas sobre o referido tema da mesma, trazendo conceitos e conhecimentos que sustenta a ideia do trabalho. Defronte a esse contexto, a pesquisa bibliográfica é uma metodologia muito relevante para o trabalho acadêmico por necessitar de uma profunda fundamentação teórica para tratar o tema da pesquisa que esta sendo abordado. Com isso, a pesquisa terá um bom desenvolvimento sustentado em um quadro de teóricos e estruturação conceitual para tal efeito (SILVA, 2005).

Para essa pesquisa acontecer, foi necessário realizar um levantamento bibliográfico de livros, artigos científicos e documentos oficiais do governo, por meio do portal da Scielo e do Proquest. O material bibliográfico pesquisado foi organizado a partir do tema que cada um trazia e das palavras-chaves que apresentavam. Com isso, foi feito a análise do material bibliográfico organizando-os e assim explanar os resultados e discussões deste trabalho.

A Tabela 1 a seguir mostra os temas de estudo para análise do processo de desenvolvimento sustentável e dos conceitos da sustentabilidade no mundo e no Brasil, que foram abordados nos resultados dessa pesquisa.

Tabela 1: Estudos para análise do processo de desenvolvimento sustentável e da sustentabilidade.

Bibliografias discutidas	Temas estudados
Arruda (2008)	Sustentabilidade: um longo processo histórico de reavaliação crítica da relação existente entre a sociedade e o meio ambiente.
Barbosa (2008)	O desafio do desenvolvimento sustentável
Barbosa (2012)	Sustentabilidade Urbana e Desenvolvimento Sustentável: uma discussão em aberto.
Brasil (2000)	Ciência & tecnologia para o desenvolvimento sustentável.
Brasil (2012)	Desenvolvimento Sustentável, Economia Verde e a Rio+20.

Brasil (2017)	Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
Carvalho et al. (2015)	desenvolvimento sustentável X desenvolvimento econômico.
Feil (2017)	Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados.
Meneguzzo (2009)	Desenvolvimento Sustentável: desafios à sua implantação e a possibilidade de minimização dos problemas socioambientais.
Mikhailova (2004)	Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática.
Ramos (2008)	Educação ambiental e a construção da sustentabilidade: Pequenas escolas na construção da eco-responsabilidade local.
Romeiro (2012)	Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico ecológica.
Rattner (2009)	Meio ambiente, saúde e desenvolvimento sustentável.
Sartori (2014)	Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura.
Severo (2014)	Desenvolvimento Sustentável: Premissas, realidade e novas perspectivas.
Stoffil (2017)	O desenvolvimento sustentável sob a ótica da sustentabilidade multidimensional.
UNRIC (2019)	Objetivos do desenvolvimento sustentável.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Historicamente falando, Barbosa (2008), relata que o termo “desenvolvimento sustentável” surgiu por meio de estudos direcionados pela Organização das Nações

Unidas sobre as mudanças climáticas, como resposta para a humanidade perante a crise social e ambiental que estavam presente na segunda metade do século XX. De forma mais clara, o termo desenvolvimento sustentável foi utilizado nas décadas de 1980 e 1990, sendo que sua inauguração mundial foi em 1987, por meio da Comissão de Brundtland. No início da década de 1990, o desenvolvimento sustentável foi impulsionado, devido a uma enorme expansão da qualidade e do volume de legislações ambientais, assim como os acordos internacionais que além de estruturar um perfil nas alterações ambientais, também impulsionaram uma mudança na política global (FEIL, 2017).

Segundo Barbosa (2008) e Brasil (2012), o chamado Relatório de Brundtland, construído pela Comissão de Brundtland, expressa o desenvolvimento sustentável como o desenvolvimento que satisfaz as necessidades atuais sem comprometer as futuras gerações de satisfazerem as suas necessidades. Tal relatório mostra que o desenvolvimento sustentável também mostra ser um processo de mudança, em que ao utilizar os recursos em prol de investimentos, é orientado de como deve ser seguido, de maneira harmoniosa em relação com a instituição para uma satisfação das aspirações e necessidades humanas.

O conceito de desenvolvimento sustentável, segundo Barbosa (2008), veio ser firmado na Agenda 21, documento desenvolvido na Conferência “Rio 92” e incorporado em outras agendas mundiais de desenvolvimento e de direitos humanos. Esta por sua vez, evidencia que os países desenvolvidos são responsáveis pela crise ambiental mundial, mas também convida a todas as nações a participarem de forma conjunta e igualitária de um mutirão comum, co responsabilizando a todos em esfera política e social.

Tal agenda 21, como relata Brasil (2000), busca abordar temas como a agricultura sustentável, cidades sustentáveis, infraestrutura e integração regional, gestão dos recursos naturais, redução das desigualdades sociais e a ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável. De forma global, Ramos (2008) enfatiza que todos os povos da Terra devem se sentir responsáveis pelo futuro sustentável do nosso planeta.

Atualmente, o tema Desenvolvimento Sustentável vem sendo presente cada vez mais em debates políticos, em investigações acadêmicas e em todas as esferas da sociedade, principalmente quando se trata nos complexos problemas gerados a

partir da relação entre os recursos naturais e o crescimento econômico, no qual permitiu, que o conceito “Desenvolvimento Sustentável” surgisse (STOFFEL, 2015).

Stoffel (2015), ainda defende que o conceito de Desenvolvimento Sustentável tornou-se um tipo de paradigma para a sociedade contemporânea e que se difundiu para todos os âmbitos sociais. Com isso, o que se preocupa é a questão que os diversos segmentos da sociedade estabelecem em relação ao crescimento econômico e a preservação dos recursos naturais e a equidade social com o ambiente institucional. Com isso, o desenvolvimento sustentável deve ser além de um discurso para as próximas gerações, mas que seja uma tarefa para ser executada no presente (ARRUDA, 2008).

Deste modo, fica em evidência que os objetivos que derivam do conceito de desenvolvimento sustentável, segundo a Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento, estão relacionados ao processo de crescimento de cidades e conservação dos recursos naturais incorporados às atividades produtivas. Tais objetivos são: crescimento renovável; mudança de qualidade do crescimento; satisfação das necessidades essenciais por emprego, água, energia, alimento e saneamento básico; garantia de um nível sustentável da população; conservação e proteção da base de recursos; reorientação da tecnologia e do gerenciamento de risco; e reorientação das relações econômicas internacionais (BARBOSA, 2008).

Em nível nacional, há um Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, elaborado pela Secretaria de Governo da Presidência da República e pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que apresenta o caminho que o Brasil está seguindo sobre o desenvolvimento sustentável, no qual as Nações Unidas apoiam a integração e a aceleração da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para serem alcançados e ninguém ser deixado para trás (BRASIL, 2017).

De acordo com a UNRIC (Centro Regional de Informação das Nações Unidas) os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são 17, sendo eles: 1) Erradicar a pobreza; 2) Erradicar a Fome; 3) Saúde de qualidade; 4) Educação de qualidade; 5) Igualdade de gênero; 6) Água potável e saneamento; 7) Energias renováveis e acessíveis; 8) Trabalho digno e crescimento econômico; 9) Indústria, inovação e infraestruturas; 10) Reduzir as desigualdades; 11) Cidades e comunidades sustentáveis; 12) Produção e consumo sustentáveis; 13) Ação climática; 14) Proteger

a vida marinha; 15) Proteger a vida terrestre; 16) Paz, justiça e instituições eficazes; e 17) Parcerias para a implantação dos objetivos, como mostra na Figura 1 abaixo:

Figura 1: 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para transformar o nosso mundo.



Esses objetivos tratam-se da Agenda 2030, fruto do trabalho em conjunto de governos e cidadãos de todo o mundo, com intuito de construir um modelo global para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar, bem como proteger o meio ambiente e combater as alterações climáticas (UNRIC, 2019).

Os objetivos que o Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável traz são os 1) Erradicar a pobreza; 2) Erradicar a Fome; 3) Saúde de qualidade; 5) Igualdade de gênero; 9) Indústria, inovação e infraestruturas; 14) Proteger a vida marinha; e 17) Parcerias para a implantação dos objetivos. Para Brasil (2017), esses objetivos esboçam o tema “Erradicar a pobreza e promover a prosperidade em um mundo em transformação”, ou seja, com estes objetivos há a necessidade de implementar um modelo de desenvolvimento diferente, em que o avanço tecnológico considere a mudança do clima, respeite a biodiversidade e promova sistemas resilientes.

Sabendo que a inclusão das atividades econômicas no meio ambiente não acontece de modo passiva, essa ação promove a relação de maneira recíproca entre o ser humano e o seu meio exterior. Stoffel (2015), ainda ressalva que além dessa

visão econômica, o desenvolvimento sustentável também pode ser abordado na concepção social e ambiental.

Na questão social, o desenvolvimento sustentável é caracterizado na necessidade de se manter um patamar de homogeneidade social, com uma distribuição justa de renda, geração de empregos, como também uma melhor qualidade de vida e igualdade no acesso de recursos e de serviços. Visto desse modo, o desenvolvimento sustentável pode ser considerado como um projeto que visa erradicar qualquer vestígio de pobreza, satisfazer as necessidades básicas, melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e promover a conservação ambiental. O mesmo, também pode ser constituído num projeto social e político que estabelece um ordenamento ecológico e a descentralização territorial da produção, como também a diversificação dos tipos de desenvolvimento e dos modos de vida das populações que habitam o planeta (MENEGUZZO, 2009).

Além disso, o desenvolvimento sustentável também pode ser retratado em uma dimensão ambiental com foco no contexto de organizações que refere-se às práticas ambientais. Severo (2014), retrata essas práticas ambientais, o fato de ser utilizadas no desenvolvimento de produtos e em diferentes processos organizacionais, prevalecendo a gestão eficiente do uso de recursos naturais e de matérias-primas, assim como na destinação final de resíduos produzidos por processos produtivos pelo homem.

Diante a esse cenário, Romeiro (2012), expressa-se ao afirmar que o desenvolvimento sustentável também pode ser caracterizado como um conjunto de políticas capazes de garantir renda nacional e acesso a direitos básicos como segurança econômica, acesso a saúde e a educação. Além disso, pode garantir na redução do impacto do aumento da produção e do consumo sobre o meio ambiente.

Com isso, de acordo com Sartori (2014), pode-se concluir que o desenvolvimento sustentável possibilita um conjunto de fatores como a manutenção dos processos ecológicos essenciais, a preservação da diversidade genética e a utilização sustentável das espécies e ecossistemas. Também pode promover a igualdade de oportunidades para as gerações futuras, a exploração de recursos visando mudanças, a direção dos investimentos e a orientação tecnológica e institucional para o futuro em vista do que existe no presente.

3.2 SUSTENTABILIDADE: CONCEITOS E DESCRIÇÕES

À princípio, o conceito de sustentabilidade vem sendo utilizado como adjetivo de desenvolvimento e este como crescimento econômico e o aumento no consumo e de produção, como defende Ramos (2008) e Barbosa (2012). Há também o conceito de sustentabilidade voltado para a concepção do “esverdeado”, do que é ecologicamente correto e economicamente viável, e também o conceito da sustentabilidade de ser idealizada também a uma dimensão social e ética, no qual assegure os direitos humanos e a justiça social para todos os indivíduos (RATTNER, 2009).

Para Barbosa (2012) a sustentabilidade é vista a partir de perspectivas futuras, de ameaças e oportunidades, algo não tão tênue no passado, pois a sociedade pouco questionava a sustentabilidade devido a ação antrópica ser mais reduzida e não provocava estragos sensíveis. Hoje a preocupação com a sustentabilidade é diferente, pois é visto que a natureza não está sendo capaz de suportar e responder adequadamente a carga excessiva das ações antrópicas e consequências destas.

A sustentabilidade, de acordo com Carvalho et al. (2015), diz respeito a alguma atividade que possui continuidade a longo prazo, enquanto que o desenvolvimento sustentável é compreendido como crescimento de algo ou incremento físico ou material da produção. Desta maneira, sabe-se que o desenvolvimento sustentável vem evoluindo e tratando o processo de mudanças com um principal objetivo que é a sustentabilidade em si. Esta por sua vez, considerada como a capacidade de um sistema humano, natural ou misto em resistir ou de adaptar às mudanças por um tempo indeterminado, focada em uma meta ou em um ponto final (SARTORI, 2014).

Sustentabilidade é vista também como a capacidade de se sustentar e de se manter, isto é, quando ocorre uma atividade sustentável, diz-se que esta pode se manter para sempre. Em outras palavras, quando um recurso natural for explorado de forma sustentável, este pode ser explorado para sempre, pois sua durabilidade será maior e assim não esgotará nunca (MIKHAILOVA, 2004).

De acordo com Barbosa (2008), para melhor entender a sustentabilidade em si, é válido entendê-la de acordo com sua classificação, que são a sustentabilidade ambiental, a sustentabilidade econômica, sustentabilidade social, a sustentabilidade

ecológica e a sustentabilidade política. A sustentabilidade ambiental, refere-se ao fato de sustentação dos ecossistemas e sua capacidade de absorção e recomposição a partir das agressões sofridas pelas ações antrópicas. Além disso, a sustentabilidade ambiental possui uma grande abrangência, em que o homem e o meio ambiente estão interligados não estabelecendo uma dicotomia entre o homem com a natureza (MENEGUZZO, 2009).

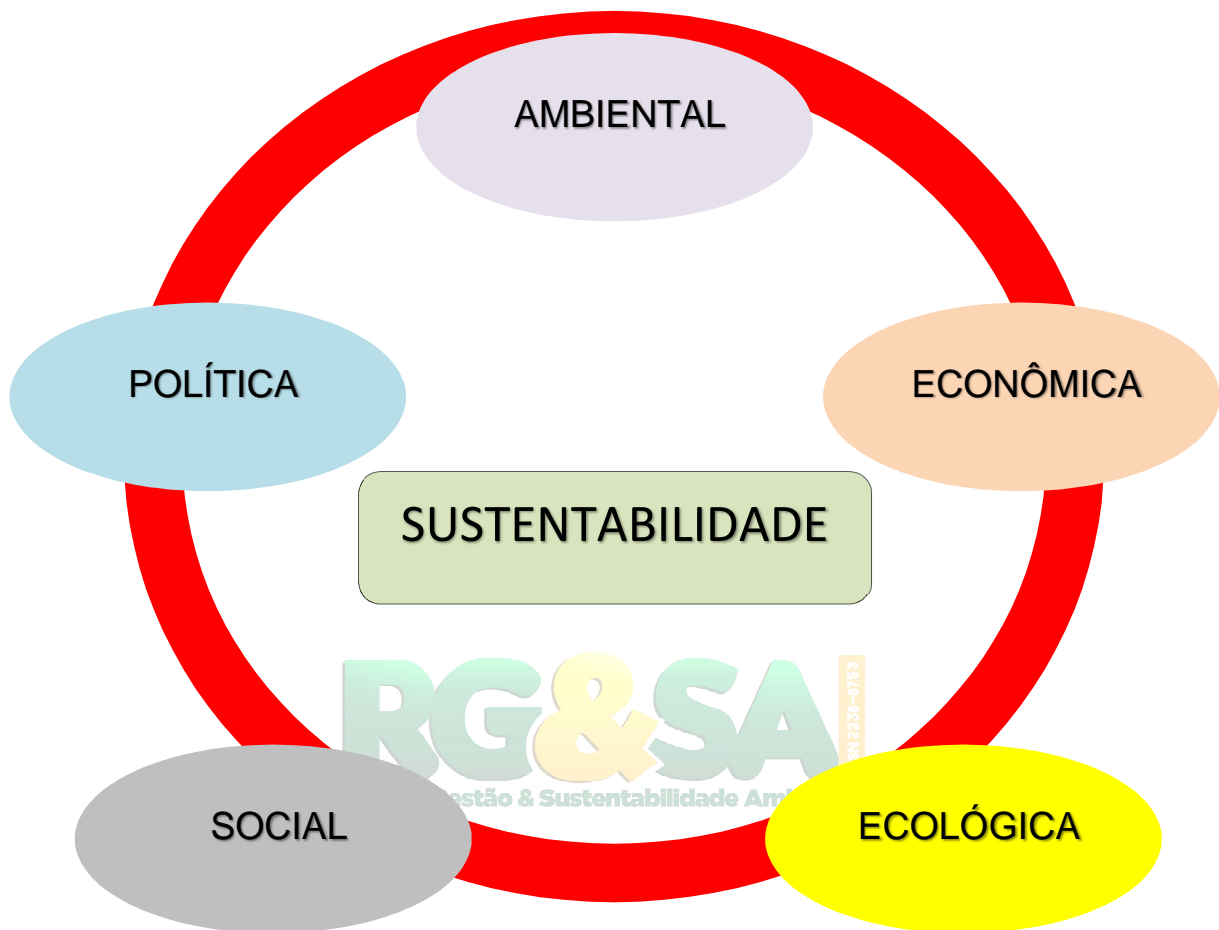
Stoffel (2015), relata que a sustentabilidade econômica é aquela que abrange alocação e a distribuição dos recursos naturais dentro de uma escala apropriada. Ou seja, deve-se manter padrões de crescimento ao longo do tempo embasado no capital manufaturado a compor as entradas e saídas do processo produtivo, permitindo que os recursos naturais sejam incorporados na função de produção. Brasil (2000) ressalva, que a sustentabilidade é avaliada a partir da sustentabilidade social propiciada pela organização da vida material.

Essa sustentabilidade social, como diz Brasil (2000), juntamente com Barbosa (2008) e Stoffel (2015), está relacionada com a equidade na distribuição de renda e de bens, permitindo a igualdade de direitos para a dignidade humana e solidariedade social. Isto é, tal sustentabilidade tem como proposta o fato de que todos os indivíduos tenham direitos mínimos necessários para uma vida digna e que possa usufruir bens, serviços, recursos naturais e energéticos, a fim de ter bem estar, sem prejudicar o outro.

Já a sustentabilidade ecológica, Sartori (2014), relata que condiz com a existência de condições ecológicas necessárias para dar suporte à vida humana sem que prejudique as gerações futuras, proporcionando bem estar para todos. Este mesmo tipo de sustentabilidade pode ser considerada como princípio da solidariedade com o planeta e suas riquezas, assim com a biosfera que o envolve (BRASIL 2000).

A respeito da sustentabilidade política, Barbosa (2008) e Brasil (2008), defendem que esta, se trata de um pré-requisito para a continuidade de qualquer ação a longo prazo, além do processo de construção da cidadania para garantir o desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos. Todos esses tipos de sustentabilidade estão representados na Figura 2 abaixo.

Figura 2: Esquema dos tipos de sustentabilidade.



A sustentabilidade atualmente vem ganhando espaço e visibilidade quando se trata de fontes energéticas e recursos naturais, ou seja, ao que está relacionado às relações entre sujeito e o meio ambiente, principalmente quando se trata nos problemas de deterioração da relação entre a ecologia de um modo geral com o desenvolvimento econômico (FEIL, 2017).

Diante essa contextualização, a sustentabilidade possui diferentes definições, mas que a que mais é enfatizada é que esta consiste em encontrar meios de produção, distribuição e consumo de recursos de modo ecológico e econômico, além de perceber a diminuição da produção e do consumo, ajuste social entre países e a diminuição de injustiças sociais dentro do contexto da sociedade (BARBOSA, 2012).

4 CONCLUSÃO

Diante a referida pesquisa que trata da sustentabilidade e desenvolvimento sustentável em uma visão contemporânea, pôde concluir que tanto o desenvolvimento sustentável, como a sustentabilidade são aspectos que vão além da ideia ecológica e ambiental, faz parte também outras vertentes como o meio social e seus aspectos econômicos, culturais, políticos e históricos.

Haja vista que o desenvolvimento sustentável na visão social corresponda à homogeneidade social, distribuição de renda de modo justa, geração de empregos e melhor qualidade de vida. No patamar ambiental, o desenvolvimento sustentável é relacionado aos processos que caracterizam o bom uso de recursos naturais e de matéria-prima, bem como o destino final de resíduos produzidos pela ação humana.

No contexto da sustentabilidade, de modo ambiental e ecológica, condiz ao fato de sustentação dos ecossistemas e a sua capacidade de absorção e recomposição feita pela ação antrópica, bem como as condições necessárias para a vida humana sem prejuízos a gerações futuras. No aspecto social, a sustentabilidade é representada pelos direitos humanos e pela justiça social para todos os indivíduos.

SUSTAINABILITY AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT: A CONTEMPORARY VISION

ABSTRACT

Sustainability and sustainable development are terms that are interwoven, ie engaged for similar purposes, since sustainability is the goal of sustainable development. In this perspective, this work aims to understand the process of sustainable development, as well as sustainability as a whole. For this, the applied methodology was a bibliographical research in which it was necessary to carry out a bibliographical survey of books and scientific articles and organized from the theme that each one brought and of the keywords that they presented. With this, we obtained some results, realizing that sustainable development can correspond to social equality in all its aspects as well as the conscious use of natural resources; there is also sustainability that is

consistent with human rights and social justice and the sustainability of ecosystems. In this way, he was able to conclude that both sustainable development and sustainability are aspects that go beyond the ecological and environmental idea, it also includes other aspects such as the social environment and its economic, cultural, political and historical aspects.

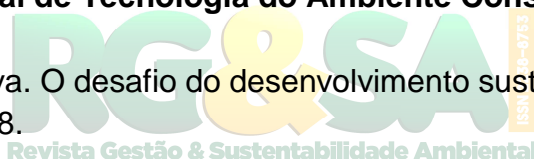
Keywords: Sustainable development. Sustainability. Social aspects. Environment. Ecology.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Luiz. QUELHAS, Osvaldo Luiz Gonçalves. **B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof.**, Rio de Janeiro, v. 36, n.3, set./dez. 2010.

BARBOSA, Gisele Silva. DRACH, Patricia R. C. CORBELL, Oscar D. Sustentabilidade urbana e desenvolvimento sustentável: uma discussão em aberto. **XIV Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído**, 2012.

BARBOSA, Gisele Silva. O desafio do desenvolvimento sustentável. **Revista Visões**, n.4, v.1, Jan./Jun, 2008.



BRASIL. **Desenvolvimento sustentável, economia verde e a Rio+20**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. 2012.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Ciência & tecnologia para o desenvolvimento sustentável**. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 2000.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. **Relatório Nacional Voluntário sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável**. Governo Federal, Brasília. 2017.

CARVALHO, Nathália Leal de. *Et al.* Desenvolvimento sustentável x desenvolvimento econômico. **Revista Monografias Ambientais**, Santa Maria, v. 14, n. 3, Set./Dez. 2015.

FEIL, Alexandre André. SCHREIBER, Dusan. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. **Cad. EBAPE**, v. 14, n. 3, jul./set. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENEGUZZO, Isonel Sandino. CHAICOUSKI, Adeline. MENEGUZZO, Paula Mariele. Desenvolvimento sustentável: desafios à sua implantação e a possibilidade de minimização dos problemas socioambientais. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. V. 22, jan./jul. 2009.

MIKHAILOVA, Irina. Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas de mensuração pública. **Revista economia e desenvolvimento**, n. 16, 2004.

RAMOS, Margarete da Silva. RAMOS, Ronaldo da Silva. Educação ambiental e a construção da sustentabilidade: Pequenas escolas na construção da co-responsabilidade local. **Revista Visões**, n.4, v.1, Jan./Jun, 2008.

RATTNER, Henrique. Meio ambiente, saúde e desenvolvimento sustentável, **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 6, 2009.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológico. **Estudos avançados**, 2012.

SARTORI, Simone. LATRÔNICO, Fernanda. CAMPOS, Lucila M.S. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da leitura. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v. XVII, n. 1, p. 1-22, jan./mar. 2014.

SEVERO, Eliana Andréa. GUIMARÃES, Julio Cesar Ferro de. Desenvolvimento sustentável: premissas, realidade e novas perspectivas. **Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiental**. 2014.

SILVA, Edna Lúcia da. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4 ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

STOFFEL, Jaime Antonio. COLOGNESE, Silvio Antônio. O desenvolvimento sustentável sob a ótica da sustentabilidade multidimensional. **Rev. FAE**, Curitiba, v. 18, n. 2, p. 18 - 37, jul./dez. 2015.

UNRIC. Centro Regional de Informação das Nações Unidas. **Objetivos de desenvolvimento sustentável para transformar o mundo**. Disponível em: <https://www.unric.org/pt/17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 13 de fev. 2019.